



FESTAS DA CIDADE 2018

CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS DE LOURES

Foi no passado dia 26 de julho, pelas 21 horas, junto aos Paços do Concelho, que se deu lugar à habitual cerimónia de condecorações municipais de 2018, evento organizado pela Câmara Municipal de Loures por ocasião do seu 132º aniversário, para atribuição das medalhas de honra, de mérito e de serviços distintos, a pessoas e entidades que se destacaram pela sua dedicação e empenho e contribuíram para o desenvolvimento ou divulgação do Concelho, onde se incluiu o fundador deste Jornal, Pedro Santos Pereira.

Págs. 10 a 13

FESTAS DE LOURES

Uma das vozes mais conceituadas do fado em Portugal, Carminho, protagonizou, dia 26 de julho, em Loures, um concerto que atraiu à cidade milhares de pessoas

Pág. 6

INCÊNDIO NO BAIRRO DA TORRE

Autarquia já realojou quatro famílias e pediu ajuda ao Governo para resolver o problema das restantes.

Pág. 7

PORTELA CAPITAL DO CONCELHO

Durante três dias a Portela foi a capital do concelho de Loures

Págs. 8 e 9

GIMNOFRIELAS

A Classe "TOP ACRO GYM" foi galardoada com a Menção de Ouro e distinguida com o prémio "Wow Performance" para o melhor desempenho após avaliação dos júris da UEG no "European Gym For Life"

Pág. 21





Cristina Fialho
Chefe de Redação

BITOQUE AGOSTO

Entre duas rotundas à entrada de Loures, à boa maneira Lourense, há sempre mesa para mais um.

Cheguei às 22h30 e "ainda se arranja qualquer coisinha", como se alguma vez na vida, uma casa portuguesa fosse capaz de deixar em apuros uma esfomeada sem vontade nenhuma de cozinhar.

Fiz batota na dieta e pedi o bitoque.

Todo um festim de batatas e arroz circundavam o bife com ovo a cavalo. Isto pode parecer corriqueiro, mas para quem anda a saladas desde maio (e verão, nem vê-lo), um bitoque é o equivalente a ir passear a Paris, ir à Eurodisney, andar numa montanha-russa três vezes seguidas e não enjoar. Só para terem uma pequena noção do bem que me soube. Come-se bem nesta terra.

É-se bem recebido, sem cerimónias e com pão a acom-

panhar.

A simpatia que me acolheu estendeu-se a dois miúdos, filhos da gerente que por lá passeavam (já cheios de sono) que estranharam as minhas perguntas à mãe. Sónia Rodrigues, natural de Ponte de Lima foi parar a Loures depois dos seus pais terem regressado de uma tentativa de emigração para os estados unidos, da terra trouxe as receitas com o queijo tradicional, as memórias de infância mas é em Loures que é a sua casa e que tem o seu estabelecimento há 17 anos.

Quando me identifiquei como sendo do Jornal de Loures (depois de já ter passado um bom bocado à conversa) os miúdos correram a ir buscar o quadro que estava na parede. Voltarei para experimentar a posta à Mirandesa e o Bacalhau à Limiano.

Repare - entre as duas rotundas à entrada de Loures.



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

Em alta

A principal responsabilidade em elevar o nome de Loures dentro e fora de portas é dos Lourenses.

E isso tem acontecido.

Internamente, tivemos o Festival do Caracol, já se torna redundante dizer que foi um sucesso, mas foi. E as Festas do Concelho com muita força mais uma vez e com dois nomes que destacaria, Carminho e os Resistência.

Fora de portas temos a presença na Final das «7 Maravilhas à Mesa», da RTP, de ilustres representantes do nosso concelho. O já famoso Arinto, vinho de Bucelas, as delícias regionais como o «Arroz de Costela com Grelos». Nós sabemos que a ementa não fica por aqui tendo, também, os produtos de caça e pastorícia uma qualidade de exceção, como os famosos queijos frescos e curados, ou o coelho desossado por exemplo que muito honram o nome da nossa terra. Em suma, Loures a mostrar-se ao mundo já aqui tão perto.

Como se isto não bastasse, a conquista da Medalha de Ouro no campeonato Europeu de ginástica acrobática "1st European Gym for Life", na Bélgica, por Portugal onde obteve, ainda, o prémio de "Best Performance".

Nesta competição, Portugal foi representado, em Liège, pela classe Top Acro Gym do Clube Gimnofrielas, composta por atletas de Frielas, em Loures.

São apenas algumas das muitas coisas boas que têm acontecido por cá, e às vezes nem nos apercebemos.

São os Lourenses que elevam o nome da sua terra dentro e fora de portas e penso que todos podíamos pensar nas coisas boas que se fazem.

As terras constroem-se em torno das pessoas, e somos nós que temos de valorizar o que é nosso e o que é bom. Não esquecemos as melhorias que têm de ser feitas, não esquecemos as imperfeições que todas as terras têm. Resolver internamente as questões negativas e exaltar o que de bom temos valorizando, o nosso património humano, social, cultural ou desportivo.

Loures é um grande concelho e melhor que a terra são as pessoas. A todos vós obrigado.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

TUDO SOBRE O SEU CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLICK

WWW.NOTICIAS-DE-LOURES.PT



Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

Comercial

filipe_esmenio@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio
Chefe de Redação: Cristina Fialho **Diretor Comercial** José Chagas **Gestão de Marketing e Publicidade** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, Patrícia Duarte e Silva, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Vanessa Jesus
Fotografia: João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz
Direção Comercial: filipe_esmenio@ficcoesmedia.pt **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 15 000 Exemplos **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Nr. de Registo ERC: 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14
Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt



"AS CONTADEIRAS DE HISTÓRIAS"

DE SOFIA PAULINO

Exposição das ilustrações originais do livro "Contadeiras de Histórias"

10 JULHO > 29 SETEMBRO 2018

Biblioteca Municipal José Saramago | Loures

PARABÉNS À CONFRARIA DO ARINTO DE BUCELAS

A Confraria do Arinto de Bucelas, comemorou no dia 25 de julho, o seu 10º aniversário. Como marco para esta data, efetuou-se uma sessão pública de apresentação de um livro comemorativo dos 10 anos da Confraria, seguindo-se a realização de um jantar de aniversário, nas instalações da Adega João Camilo Alves, em Bucelas.

Esta cerimónia, teve como objetivo dar destaque e reconhecimento ao Arinto de Bucelas, com a grande expressão económica e social que detém nesta região e que esta Confraria tem promovido, divulgado e defendido na sua já vasta atividade.

Brindemos a mais um aniversário!



7 MARAVILHAS À MESA

A mesa de Loures foi pré-finalista do concurso 7 Maravilhas à Mesa.

Eleita entre as 49 melhores mesas de Portugal, que reúnem gastronomia, vinhos, azeite e roteiros turísticos, a Mesa de Loures é composta por arroz de costela com grelos; queijo fresco com arrobe de Arinto; vinho branco Arinto de Bucelas; território vinhateiro de Bucelas; Igreja Nossa Senhora da Purificação; Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas e Festa

do Vinho e das Vindimas.

"A gastronomia é um elemento importante que caracteriza a etnografia da região saloia. As gentes que da terra tiravam o seu sustento, nomeadamente produtos hortícolas e frutícolas, criaram verdadeiros tesouros gastronómicos, através da utilização dos produtos que cultivavam e com os quais abasteciam os mercados de Lisboa."



RESTAURANTE E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS

NA ANALOR

COM A GERÊNCIA DE LUÍSA GOMES PACHECO



ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL

ENCHIDOS CASEIROS E REGIONAIS - VINHOS - PRESUNTOS

PRATOS: COZIDO À PORTUGUESA • CABRITO ASSADO • LEITÃO DA BARRADA E MENU SEMANAL

RUA SPORT SACAVENENSE Nº16 • 219412339 • 961522108

• QUINTA DO PATRIMÓNIO •

CENTRO DE ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS DE SANTA IRIA PRONTO EM OUTUBRO

Equipamento vai ter capacidade para acolher 60 adultos e 30 menores e contar com salas para aulas de formação, apoio social, psicológico e jurídico. Objetivo é receber refugiados que estão na Turquia e no Egito.

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, e a vereadora Maria Eugénia Coelho, visitaram, no passado dia 12 de julho, as obras do novo Centro de Acolhimento para Refugiados (CAR) em Santa Iria da Azóia. O novo centro vem dar resposta à crescente procura que o CAR da Bobadela tem conhecido nos últimos anos, o que tem levado à sua sobrelotação permanente.

O CAR de Santa Iria da Azóia, na Quinta do Papa Leite, vai ter capacidade para 60 adultos e 30 menores. O objetivo será “alargar o acolhimento a pedidos de asilo espontâneo”, mas também “aos refugiados provenientes do Programa Voluntário de Reinstalação”, que se destina a integrar os refugiados oriundos de países em guerra, como a Síria e a Eritreia, e que fugiram para países terceiros, particularmente Turquia, Líbano, Jordânia e Egito, disse Teresa Tito de Morais, presidente da direção do Conselho Português para os Refugiados, ao Portal Nacional de Municípios e Freguesias.

“A ideia é receber os refugiados, oriundos da Turquia e do Egito, no novo centro, onde estarão entre 15 dias a um mês”, tempo suficiente, segundo Teresa Tito de Morais, para “tratarmos de questões de documentação e também para uma triagem e despiste de possíveis patologias”. O passo seguinte é “reintegrá-los e, de acordo, com o perfil de cada um, distribuí-los pelos municípios parceiros do CPR no acolhimento de refugiados, de norte a sul do país”.

CÂMARA CEDEU TERRENO A TÍTULO GRATUITO

Equipado com quartos para famílias, homens, mulheres e jovens, o novo CAR vai contar ainda com salas para aulas de formação, apoio social, psicológico e jurídico. Recorde-se que, em junho de 2016, a Câmara Municipal de Loures aprovou uma proposta de cedência de uma propriedade municipal ao Conselho Português para os Refugiados, tendo celebrado, a 30 de junho desse mesmo ano, um contra-

to de constituição de direito de superfície a favor do CPR, pelo prazo de 70 anos, a título gratuito. Financiada pelo Banco Europeu do Conselho da Europa, a construção do novo centro teve início em dezembro de 2017, prevendo-se a sua conclusão em outubro deste ano.

O novo CAR de Santa Iria da Azóia segue-se ao da Bobadela, inaugurado em 2006. Em todo o mundo, a deslocação forçada causada pela guerra, violência e perseguição atingiu, em 2016, o número mais alto desde as Grandes Guerras Mundiais do século passado, segundo um relatório divulgado, em junho de 2017, pelo ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

O relatório revela que, no final de 2016, havia cerca de 65,6 milhões de pessoas forçadas a deixar as suas casas por diferentes tipos de conflitos, mais 300 mil do que no ano anterior. Ainda assim, o número de pessoas que buscam proteção em Portugal é de cerca de 870 por ano, uma cifra bastante inferior à média europeia.



PETIÇÃO QUER ALTERAR TRAÇADO E HORÁRIO DO “RODINHAS”

Um grupo de moradores da freguesia de Moscavide e Portela lançou uma petição para alterar o traçado e o horário da carreira 303 da Rodoviária de Lisboa, conhecida naquela localidade como “Rodinhas”. Este autocarro de proximidade faz o percurso circular entre Moscavide e a Portela e foi criado a partir de um projeto apoiado pela União Europeia.

A petição, intitulada “Pela alteração urgente do traçado e horário da carreira 303

(Rodinhas)” pretende a alteração do traçado da carreira 303 para que passe no Centro de Saúde de Moscavide nos dois sentidos (Moscavide-Portela e Portela-Moscavide). Atualmente, quem vem da Portela tem de seguir o percurso até à estação de Metropolitano de Moscavide, onde existe um terminal, sair, voltar a entrar e comprar novo bilhete para conseguir passar na Unidade de Saúde Familiar de Moscavide no caminho de regresso à

Portela. Refira-se que cada bilhete do “Rodinhas” custa 0,55 euros.

Para André Julião, primeiro peticionário desta iniciativa, “o traçado e os horários da carreira 303 estão, atualmente, desajustados da realidade e das necessidades da população da freguesia de Moscavide e Portela”. Além de reivindicar a correção do traçado do “Rodinhas”, a petição pretende ainda alargar o funcionamento da carreira 303

aos sábados. “Houve muita gente a pedir para se avançar com esta petição, sobretudo moradores mais idosos da nossa freguesia, que têm mais dificuldades em deslocar-se”, revela André Julião. “Também é contraproducente esta carreira não funcionar aos sábados, o que impede muitos residentes de se deslocarem ao comércio local, quer de Moscavide, quer da Portela, numa altura em que as lojas, cafés e restaurantes das duas localidades atravessam grandes dificuldades”, acrescenta.

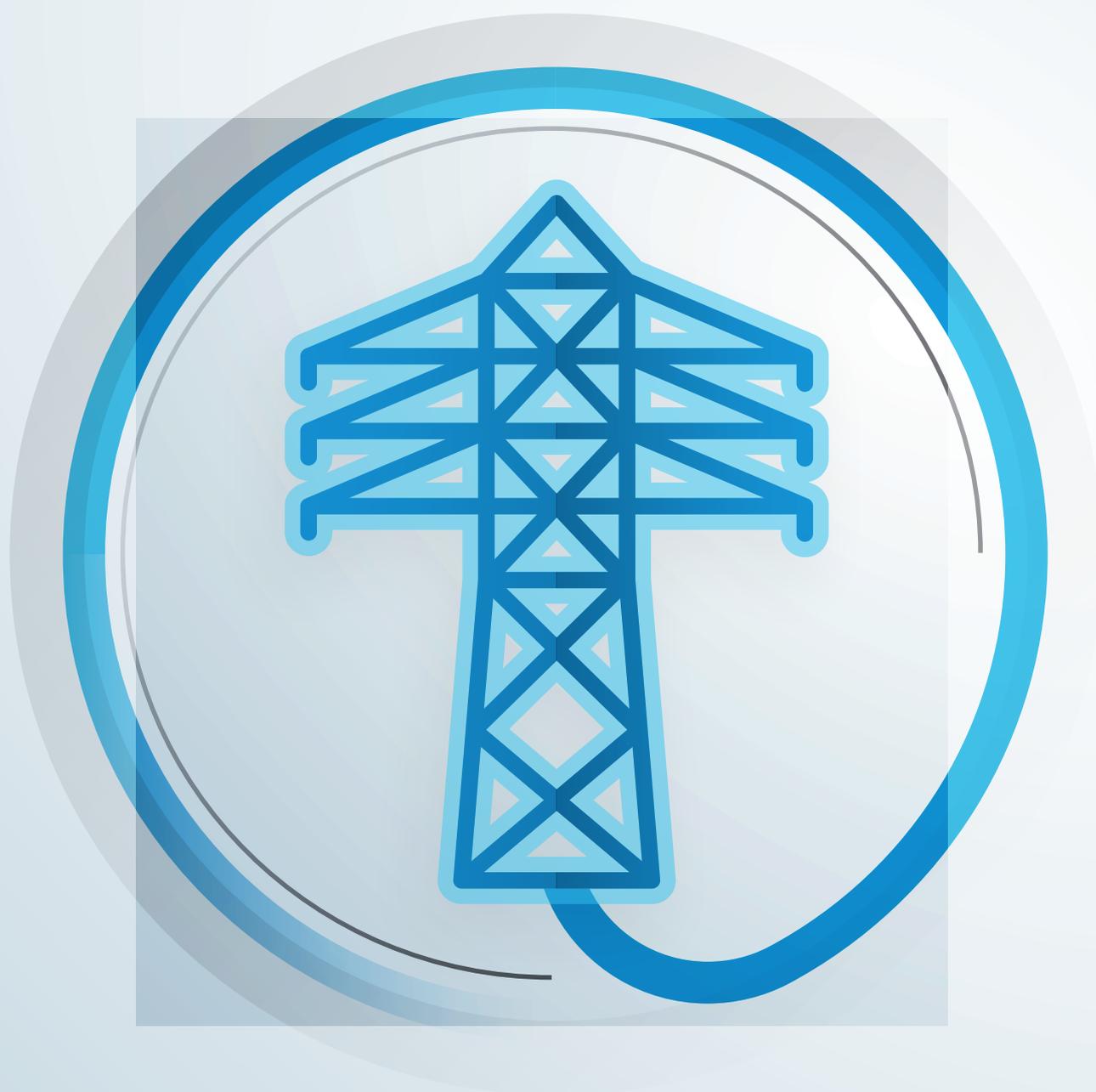
O objetivo da petição é reunir o maior número de assinaturas para entregar na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal de Loures, com o intuito de ser debatida e alterado o traçado e horário deste meio de transporte, que já faz parte do quotidiano dos fregueses de Moscavide e Portela. A petição pode ser assinada em:

www.peticaorodinhas.info

INVESTIMOS EM LIGAÇÕES DE QUALIDADE



distribuição



99,9% de fiabilidade na rede

.....

Temos um serviço de qualidade, investindo continuamente na melhoria da rede de distribuição de energia elétrica.

Este é o caminho que nos liga a si e a um serviço de qualidade.

edpdistribuicao.pt



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

Não aproveita a ninguém

- As últimas eleições autárquicas, determinaram, por vontade dos eleitores, uma maioria relativa da CDU e do Presidente Bernardino Soares na Câmara Municipal e uma igual maioria relativa do PS na Assembleia Municipal. O PSD conquistou um vereador mais no executivo municipal. Todos perderam e ganharam. Portanto, os eleitores ditaram a sua vontade e ponto final.
- As forças políticas e os seus eleitos têm de saber interpretar os resultados e as mensagens dos eleitores. Tomo a liberdade de usar uma fórmula simples para sintetizar a principal conclusão genérica passível de ser extraída "A CDU deve governar e o PS e o PSD devem fiscalizar".
- Ao que vimos assistindo não é, infelizmente, um "acompanhamento e fiscalização" como prevê a lei e, desgrazadamente, não é também, aquilo que é uma atitude exigível aos partidos que é a apresentação de propostas alternativas válidas e consistentes quando discordam das políticas e das opções e uma e outra podem ser melhoradas.
- Estamos pois, perante um quadro, em que Bernardino Soares governa e faz, mas podia dispôr de condições e ser obrigado a fazer mais e melhor, no interesse de todos os eleitores e de toda a população. As formações partidárias, por seu lado, não têm estado à altura das suas responsabilidades.
- A CDU deixa ao "seu governo" da Câmara Municipal a liderança de todos os processos. Não apresenta, autonomamente, ideias que apoiem, suportem e inovem as políticas municipais. Bernardino Soares lidera incontestavelmente a Câmara Municipal. Na coligação não se percebem projectos próprios, nem qualquer liderança.
- O PS revela-se completamente falido de ideias e de propostas. O líder da Comissão Política Concelhia é simultaneamente Deputado, Presidente da Assembleia Municipal e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior-Velho. Pergunta-se pois onde dedica o seu tempo para além da gestão dos jogos de poderes internos e das tentativas desajeitadas de criar casos. A estrita ambição de poder é coisa curta para o que Loures precisa e merece.
- O PSD importou um cabeça de lista que não conhece e nada tem a ver com o Concelho de Loures, não apresentou uma única proposta construtiva e limita-se a contestar - oposição pela oposição - pela generalidade e a vulgaridade de abordagens, as políticas municipais. Aquilo de que fala poderia aplicar-se em Loures, Tavira ou Monção. O anterior líder concelhio está refém da sua própria estratégia, agora que foi desapossado do cargo, embora se mantenha líder do partido na Assembleia Municipal. Contudo, há ainda a esperança que o novo líder e a nova Comissão Política Concelhia recheada de gente conhecedora do Município, possa trazer uma nova e mais profícua orientação à actuação do partido, com acrescido envolvimento na vida local.
- A linha de acção de mera maldicência que PS e PSD têm prosseguido até agora, talvez visando desgastar o executivo municipal e Bernardino Soares parecem pouco prometedoras, já que os municípios estão cansados de intrigas e narrativas bota-baixistas que não aproveitam a ninguém.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

FESTIVAL DO CARACOL SALOIO

"Parte do segredo do sucesso da vida é comer o que você gosta e deixar que os alimentos se entendam lá dentro." - Mark Twain.

De 12 a 29 de julho, Loures recebeu, uma vez mais, a muito aguardada festa do Caracol Saloio. Animação musical, Tasquinhas, Artesanato, Street Food, Provas de Vinhos, Animação Infantil e Showcookings

foram algumas das formas de entreter quem por lá passou.

As receitas de caracóis não desiludiram os apreciadores e apesar do mês ser mais frio do que o costume o recinto esteve sempre cheio

de gente. Podemos ler na página oficial do Facebook o mote que serviu para esta festa: "Parte do segredo do sucesso da vida é comer o que você gosta e deixar que os alimentos se entendam lá dentro." - Mark Twain.

CARMINHO ATRAI MILHARES ÀS FESTAS DE LOURES

Uma das vozes mais conceituadas do fado em Portugal, Carminho, protagonizou, dia 26 de julho, em Loures, um concerto que atraiu à cidade milhares de pessoas.

A fadista subiu ao Palco Loures, em frente aos Paços do Concelho, para mais de uma hora de música em que passou em revista os seus grande êxitos e músicas do seu último trabalho, Carminho canta Tom Jobim, disco de

platina. Carminho, que nasceu no meio das guitarras e das vozes do fado, é hoje uma das artistas portuguesas com maior projeção internacional de sempre, com três álbuns multiplatinados: Fado, Alma e Canto.

Além de Carminho, com os Resistência, os The Gift, entre outros tantos momentos musicais, teatros, animação de rua, música, etc, cumprem-se as Festas de Loures 2018 com muita aceitação da parte dos Lourenses.



INCÊNDIO NO BAIRRO DA TORRE DEIXA 14 FAMÍLIAS SEM TETO

Autarquia já realojuou quatro famílias e pediu ajuda ao Governo para resolver problema das restantes. Bloco de Esquerda acusou Câmara de Loures e Governo de “responsabilidades significativas” na situação do Bairro da Torre.

Um intenso incêndio, que deflagrou na madrugada de 21 para 22 de julho deixou 14 famílias desalojadas no Bairro da Torre, em Camarate. O alerta foi dado perto da uma da manhã e os bombeiros acorreram de imediato ao local. Um mora-

çou numa barraca habitacional e que se propagou para outras, sendo que a existência de material inflamável junto às habitações dificultou o combate ao fogo.

Em comunicado, a Associação de Moradores Torre Amiga sustentou que “a precarização do acesso à rede elétrica e a incerteza quanto ao destino das famílias residentes depois de duas demolições e tentativas de despejos forçados levou a que todos os moradores tenham optado por fazer baixadas ilegais, apesar de anteriormente cumprirem os contratos com a EDP e, portanto, tivessem acesso legal à eletricidade”.

Entretanto, a Câmara Municipal de Loures divulgou que já foram realojadas quatro das 14 famílias afetadas pelo incêndio, estando a autarquia à procura de uma alternativa habitacional para as restantes. O presidente da edilidade, Bernardino Soares, lamentou o incêndio e instou o Governo a intervir na procura de uma solução definitiva para todos os moradores, sublinhando que “a autarquia não tem capacidade para resolver o problema sozinha”. O Governo tam-

bém se mostrou disponível para apoiar as famílias afetadas pelo incêndio, referindo que já foi apresentada à autarquia uma lista de habitações disponíveis. O Ministério do Ambiente, que tutela a área da Habitação, emitiu um esclarecimento onde afirma que o Governo “está a

acompanhar” a situação das famílias afetadas e que, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), já apresentou à Câmara Municipal de Loures “uma lista com frações habitacionais disponíveis no âmbito do seu património para realojamento imediato”.

RESPONSABILIDADES PARTILHADAS?

No rescaldo do incêndio, o Bloco de Esquerda acusou a Câmara Municipal de Loures e o Governo de terem “responsabilidades significativas” na situação que potenciou o incêndio. Para Fabian Figueiredo, dirigente nacional do Bloco e candidato à Câmara Municipal de Loures nas últimas autárquicas, “é inaceitável que a situação do Bairro da Torre continue a arrastar-se após diversas promessas de realojamento e de melhoria das condições de vida das famílias que ainda lá residem”. Para o dirigente bloquista, “por sorte, não houve vítimas a lamentar, mas a situação atual do bairro é bastante propícia a novas tragédias”.

O responsável bloquista defendeu ainda que “a atitude da Câmara Municipal de Loures neste processo tem sido de uma enorme insensibilidade e dado mostras de uma total incapacidade para a resolução do problema destas famílias”. No Bairro da Torre vivem cerca de 200 pessoas, segundo a associação de moradores, num total de 47 famílias “em situação de grave precariedade, com baixos níveis de escolaridade, baixos rendimentos e muito más condições de habitabilidade”.



A CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES DIVULGOU QUE JÁ FORAM REALOJADAS QUATRO DAS 14 FAMÍLIAS AFETADAS PELO INCÊNDIO

dor desmaiou ao ver a sua casa a arder e uma adolescente teve um ataque de pânico. Houve ainda duas pessoas assistidas por inalação de fumo.

Uma fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Lisboa explicou ao Público que o fogo entrou em fase de rescaldo às 2h12 - pouco mais de uma hora depois de ter deflagrado - e no local estiveram 42 operacionais, apoiados por 17 veículos. Os bombeiros referem que o incêndio come-

ESTE VERÃO REFRESQUE O SEU FRANCÊS COM A ALLIANCE FRANÇAISE



OFERTA DO TESTE DE NÍVEL NA APRESENTAÇÃO DESTA PUBLICIDADE

CURSOS DE FRANCÊS GERAL
ADULTOS
CRIANÇAS/ADOLESCENTES

af Alliance Française
Lisboa

www.alliancefr.pt

EXPO/PARQUE DAS NAÇÕES - 218 036 632 / 936 446 336 - EXPO.LISBOA@ALLIANCEFR.PT

TRANSMISSÃO DE TAREFAS DO ROTARY CLUBE DE LOURES

O jantar de Transmissão de Tarefas, do Rotary e Rotaract Clube de Loures, decorreu no passado dia 28 de junho no restaurante Adega do Almirante, em Frielas.

A mesa da Presidência foi constituída por Rodolfo Cardoso (Presidente Rotary Entrante), Neuza Cardoso (Esposa Rodolfo), Goretty Ribeiro (Presidente Rotary Cessante), José Ribeiro (Marido Goretty Ribeiro), João Pedro Silva (Governador Assistente Entrante), Carlos Esteves (Governador Assistente Cessante), Filipe Moreira (Presidente Rotaract Entrante), Rita Simões (Presidente Rotaract Cessante), Ana Antunes (Presidente Comissão Novas Gerações Governadoria), António Pombinho (Vereador CML) e Artur Almeida e Silva (Past Governador).

Foi uma noite de êxito, casa cheia (102 convidados presentes) e repleta de espírito Rotário! Seguindo o Lema do Ano Rotário que se iniciou, afirmou Rodolfo Cardoso no seu discurso que “este ano queremos ser a Inspiração para a nossa Comunidade!

Caberá a todos nós a responsabilidade de dar continuidade às ações que consolidaram o nosso Clube na comunidade de Loures, unindo os esforços de toda a Família Rotária - companheiros(as), cônjuges, filhos(as) e amigos(as). Juntos seremos os obreiros do próximo ano rotário, tendo como pilares:

- Promoção do Companheirismo
- Instrução e Informação Rotária
- Preservação da História do Clube
- Crescimento Quadro Social do Clube
- Fortalecimento da Imagem Pública de Rotary

Porque o futuro reside nos Jovens, aproveito para fazer votos de um bom Ano Rotário ao Presidente do Rotaract (Filipe Moreira) e a toda a sua equipa, na certeza que continuaremos a contar com o Rotaract Clube de Loures e os seus membros, pois são valiosos integrantes da família rotária e verdadeiros parceiros no servir!!”



PORTELA A CAPITAL DO CONCELHO

Durante três dias a Portela foi a capital do concelho de Loures. A Administração Municipal instalou-se nos dias 20, 21 e 22 de julho na freguesia para realizar, pela segunda vez no concelho, uma série de iniciativas sob o lema “Mais perto de si”.

VANESSA JESUS

Segundo o Presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, estas são “iniciativas extremamente importantes” que “fazem parte da forma como este executivo olha para a relação com as pessoas e para a participação democrática”.

O HASTEAR DA BANDEIRA DO MUNICÍPIO MARCOU O INÍCIO DO PROGRAMA. SUCEDERAM-SE AS VISITAS À ESCOLA BÁSICA DA PORTELA E À ESCOLA GASPAR CORREIA, AO BAIRRO DA QUINTA DA VITÓRIA, À URBANIZAÇÃO DO CRISTO REI E À PISCINA MUNICIPAL.

PROGRAMA

O hastear da Bandeira do Município marcou o início do programa. Sucederam-se as visitas à Escola Básica da Portela e à Gaspar Correia, ao Bairro da Quinta da Vitória, à Urbanização do Cristo

Rei e à Piscina Municipal.

Os representantes da Associação de Moradores da Portela e os da Paróquia da Portela foram ouvidos em reunião. Quanto à restante população teve a possibilidade de falar com o autarca e os vereadores por telefone, no segundo dia do programa, e já ao início da noite o Jardim Almeida Garrett foi o palco da sessão pública sobre a freguesia com o tema: “Portela, Qualidade e Sustentabilidade”.

SESSÃO PÚBLICA / DEBATE

O encontro iniciou com um minuto de silêncio em homenagem a Margarida Seruca Inácio, 1º Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela que faleceu no dia 19 de julho.

Na primeira parte da sessão, Bernardino Soares apresentou à população alguns dos projetos em desenvolvimento. Entre os pontos abordados destaca-se os edifícios que necessitam de remodelações e manutenções. Intervenções que a Câmara afirma que poderão ter benefícios fiscais, caso cumpram os requisitos necessários.

Este foi um ano que ficou marcado pelas más condições nas escolas quando o tempo era de chuva. No caso da Escola Básica nº1, um dos dois pavilhões precisa de obras com urgência e durante a sessão foi referido que o começo das obras está previsto para o último trimestre deste ano e estimam-se 10 meses de trabalho pela frente. Contudo, as aulas irão decorrer normalmente.

Apesar das outras escolas “não serem da sua responsabilidade”, Bernardino Soares garante que a

Câmara vai avançar com as obras do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Arco-Íris. Os trabalhos vão iniciar já em agosto para que as atividades decorram com normalidade.

Já não é novidade mas foi dado um ponto de situação. O espaço da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela vai ter uma “nova cara”. O espaço será reabilitado e vai dar lugar a um novo edifício autárquico e a um edifício da Cruz Vermelha vocacionado para apoiar idosos e com cuidados continuados. Na sessão fica a certeza que a Cruz Vermelha já se encontra a ultimar o projeto da arquitetura para entregar na Câmara.

É um assunto polémico e que muito tem preocupado os moradores locais e foi a vez de explicar o que está previsto. A Quinta da Vitória será construída por uma Unidade Social da Santa Casa da Misericórdia de Moscavide, um espaço verde, uma zona comercial (tudo indica para um supermercado com a garantia que não afetará o Centro Comercial da Portela), um hotel (mas que para já ainda não é a prioridade) e um posto de combustíveis. Um projeto que ainda não está fechado.

Uma passagem em túnel “por baixo” da zona das escolas é uma das soluções apresentadas para combater o trânsito que se faz sentir, principalmente de quem vem de Sacavém em direção à 2ª circular. Esta pode ser a saída não só para os problemas de trânsito e estacionamento bem como para a valorização dos terrenos municipais e uma maior proteção às escolas.

Projetos recebidos com ânimo





por muitos, por outros nem tanto. No debate estiveram presentes na mesa, para além de Bernardino Soares, o vereador António Pombinho, a vereadora Maria Eugénia, o Vice-Presidente Paulo Piteira e o Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela Ricardo Lima. Mais e melhores condições nos transportes públicos, a existência de metro, a falta de estacionamento e instalações sanitárias nos espaços públicos foram alguns dos temas “reclamados” pelos moradores. Também a Quinta

da Vitória suscitou muitas dúvidas, incluindo de Ricardo Lima, que afirmou, durante o debate, que desconhecia, até ao momento, muitas das informações abordadas. Sobre este assunto, Bernardino Soares, disse, em entrevista ao Jornal Moscavide e Portela, ser: “evidente que cada um de nós pode ter uma opinião um pouco diferente”. Realça ainda que se “trata de um terreno privado cujo promotor tem determinados direitos e determinadas expectativas” e que é uma “negociação

que conduz a um “resultado positivo” e que “se vai traduzir numa imensa melhoria daquela área tão degradada durante tantos anos”. Uma sessão que conclui ter sido “muito positiva”. Opinião partilhada por Ricardo Lima que assegura que “concordando mais numas coisas e menos noutras em relação à Câmara, há acima de tudo uma coisa a retirar: absorver a informação da população” pois “só é possível fazer mais e melhor por uma freguesia com o pensamento em comunidade”.



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

MARCAS

Nada é mais normal na vida do que fazer percursos e caminhadas. Nada é mais comum na vida do que alterações da mais variada espécie. Nada mais é mais recorrente na vida do que ir aprendendo com as experiências que nos vão marcando a existência.

Desde que nascemos que vamos sendo confrontados com mudanças. Em certas alturas parece até que o mundo acaba quando pula e avança. E nós, espero eu, vamos crescendo e vamos convivendo com o facto de termos de tentar sempre evoluir com os tempos e não em regredir ou ficar amarrados a recordações de tempos passados.

Na vida familiar, no percurso profissional, no serviço público ou em tantas outras vertentes, devemos sempre manter-nos fiéis aos nossos valores e princípios mas com a perfeita convicção de que devemos tratar sempre os outros como gostaríamos que nos tratassem a nós. Tão importante como essa crença que tenho é a frase de uma amiga minha que diz sempre que não “somos” este ou aquele cargo ou experiência mas sim que “estamos” nessa ou naquela posição. Porque o que somos não é conjuntural mas estrutural. Porque o que somos é a nossa maior coe-rência. Porque o que somos deve ser sempre maior do que o que temos.

Vivemos num mundo onde o materialismo se tornou quase um culto que escraviza os seus seguidores. Passamos por tempos em que a memória, por vezes, parece durar tanto como um “instastory” ou um “snap” e ter tantos caracteres como um tweet.

Por isso se torna tão importante que, aqueles de nós que acreditam que a vida pode mudar a cada gesto nosso, continuem a não ligar à espuma dos dias e permaneçam iguais a si mesmos fazendo dos exemplos que dão a melhor lição de vida e a maior herança que deixam.

As afirmações maldosas e mal intencionadas devem resvalar sempre na couraça da nossa indiferença e não devemos deixar que o que é menos bom nos puxe para baixo. A agressividade usada por quem já destruiu tanto que já nem se lembra de como se constrói, deve ser vista como uma “dor de crescimento” e não como um ataque pessoal. E as fake news devem ser encaradas como apenas mentiras e não como informações de facto.

Porque a vida são sorrisos e não tristezas. Porque a vida são reconhecimentos e não invejas. Porque a vida é da cor com que a pintamos. Assim viveremos... assim seremos... assim estaremos sempre... e assim marcaremos tanto outros quanto aquilo que nos marcaram a nós.

 **CA** Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

HOMENAGEM AOS QUE DEIXAM A SUA MARCA

JOANA LEITÃO

Foi no passado dia 26 de julho, pelas 21 horas, junto aos Paços do Concelho, que se deu lugar à habitual cerimónia de condecorações municipais de 2018, evento organizado pela Câmara Municipal de Loures por ocasião do seu 132º aniversário, para atribuição das medalhas de honra, de mérito e de “serviços distintos”, a pessoas e entidades que se destacaram pela sua dedicação e empenho e contribuíram para o desenvolvimento ou divulgação do Concelho, onde se incluiu o fundador deste Jornal, Pedro Santos Pereira.



MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

CARLOS ANTÓNIO FARINHA

Trabalhador da Câmara Municipal de Loures desde 1988, desempenhou funções de operador de máquinas, tendo-se destacado pela capacidade de trabalho, conhecimentos técnicos, disponibilidade para colaborar, partilhar, aconselhar e ensinar, o que o levou ao Parque de Máquinas e Viaturas Pesadas da Câmara, como encarregado.

Foram anos de intenso contacto e articulação com todos os serviços operacionais do Município, Juntas de Freguesia e muitas outras instituições, com resultados, traduzidos em trabalho e obra, que marcaram a evolução do Concelho.



MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO**ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DOS
CONCELHOS DE LOURES E ODIVELAS (AECSCLO)**

Iniciando trabalhos em 1943, pela mão de um pequeno grupo de comerciantes de Loures e arredores, originou o “Grémio do Comércio do Concelho de Loures”, mas foi em 1975 que deu origem a uma associação do concelho de Loures, que inclui Odivelas, face à separação deste último Concelho, bem como ao alargamento a outros setores de atividade.

Como associação de direito privado sem fins lucrativos, tem como principal objetivo, defender e representar os interesses dos seus associados e contribuir para o desenvolvimento harmonioso do comércio e serviços dos dois Concelhos. Para tal, assegura assistência jurídica, técnica e de direito fiscal, para assuntos referentes à sua atividade comercial ou que com ela se relacionem, bem como promove a criação de serviços de interesse comum para os sócios, tais como consultoria jurídica e formação profissional.

Coopera em todas as atividades e iniciativas ligadas ao desenvolvimento económico local, na sua estreita ligação e parceria com o Município de Loures.

**MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO****JOSÉ MARIA ROQUE LINO**

Licenciou-se em Direito, exerceu advocacia, aderiu à Associação Socialista Portuguesa, participou na reunião fundadora do Partido Socialista na Alemanha, colaborou com conhecidos Jornais, foi secretário de estado da comunicação social, deputado da Assembleia da República, vereador e depois deputado da Assembleia Municipal de Loures e membro de diversas comissões, com o intuito de promoção de liberdade, como fez ao apresentar a tese “Liberdade Religiosa” no 3.º Congresso da Oposição Democrática de Aveiro.

Descrito como um exemplo de perseverança na luta pela liberdade e democracia no nosso país e um exemplo para todos os cidadãos, nasceu em Castelo Branco em 1938, tendo falecido em novembro de 2017, pelo que a sua homenagem foi feita a título póstumo, tendo a medalha sido entregue à viúva, Maria Fernanda Roque Lino.

**MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO****FRANCISCO MANUEL ADÃO INOCÊNCIO**

Tendo comemorado em julho passado, 25 anos de sacerdócio, foi esta a data escolhida para prestar homenagem ao empenhado Padre, pela dedicação à igreja e à comunidade.

Esteve ao serviço das paróquias de Fanhões, Santo Antão do Tojal e São Julião do Tojal, Lousa e Loures, atividade marcadamente ligada à vida e história do Concelho.

Não se limitou às funções básicas. Celebrou batismos e matrimónios, acompanhou cerimónias fúnebres, catequeses, criou e acompanhou grupos de apoio social aos mais desfavorecidos, doentes e idosos, dinamizou variados festejos e celebrações e até fundou, em 2010, um agrupamento de escuteiros em Loures, que muito contribui para o crescimento e educação de crianças e adolescentes, bem como para a segurança e salvaguarda do ambiente.

É, de facto, preciso mérito e talento para criar laços entre a população, o que só se consegue através da proximidade com as comunidades.

**MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO****CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. PEDRO DE LOUSA**

Criado em 1985, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com personalidade jurídica no foro canónico e civil, pertencente à Paróquia de S. Pedro de Lousa.

A sua atividade tem gerado diversos benefícios para a comunidade de Lousa e contribuído, de forma decisiva, para a melhoria da qualidade de vida da população desta freguesia. Ao centro de atividades de tempos livres, ao serviço de apoio domiciliário e de centro de dia, acresce a distribuição de bens. Pretendendo cultivar nos paroquianos a noção das suas responsabilidades sociais, motiva-os para a partilha e ajuda-os a dar resposta às carências existentes, mediante ações desenvolvidas para o efeito.



MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO**MANUEL JOÃO MARREIROS**

Nascido em 1947 em Aljezur, cedo rumou a Lisboa em busca de uma vida melhor. Começou como fiel de armazém, avançou para a área comercial e, em 1978, abriu a Elpor, tornando-se líder de mercado na comercialização, conceção, desenvolvimento e distribuição de material elétrico. Talvez para isso também contribua, ser o primeiro a chegar e o último a sair da empresa, exemplo para os cem trabalhadores que emprega.

**MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO****PAULO JORGE NOGUEIRA TORCATO**

Nascido na Venezuela em 1962, é aos 14 anos que a sua residência se transfere para a União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho. Licencia-se em Engenharia Electrónica e Telecomunicações e, em virtude da sua excelência académica é desafiado a iniciar uma nova licenciatura em Matemática Aplicada, frequentando, também, o mestrado em Educação. Na qualidade de docente, lecionou em diversas escolas e institutos, destacando-se a Escola Secundária da Portela (Arco-Íris) onde, também, coordenou um grupo disciplinar de informática. É formador acreditado, cooperou com o Hospital de Santa Maria através da robótica e integra a lista da Microsoft Innovative Educator Expert, sendo considerado um dos professores mais inovadores do mundo. Embaixador do projeto Scientix em Portugal e participante do projeto "O Robot Ajuda", foi convidado a participar no TEDxLisboa, em 2015. Recebeu inúmeros prémios, destacando-se os do "Ensino, Formação e Apoio à Educação" na Gala do Notícias de Loures em 2017 e, o prémio "Champion" na categoria "E-Science", atribuído pela ONU este ano, tendo sido homenageado por outras organizações. Trabalha em prol de uma escola mais inclusiva, de abordagem multidisciplinar, de alternativas, como agente catalisador de uma sociedade em plena mudança, mérito que lhe é conferido pelo empenho.

**MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO****GRUPO RECREATIVO DE CABEÇO DE MONTACHIQUE**

Comemorando, este ano, o seu centésimo aniversário, este grupo desenvolve atividades variadas, de entre elas, os torneios de sueca, de chinquillo ou de matraquilhos, bem como o futebol, o ciclismo e os bailes. Recentemente, desenvolveu a ginástica, o hip-hop, o coro infantil e as aulas de guitarra, dinamizando, também, caminhadas, passeios de carros antigos e sessões de cinema para crianças. Com lugar de destaque na festa em honra da N.ª Sr.ª do Livramento, desenvolveu, igualmente, uma escola de música e a banda filarmónica da freguesia de Lousa.

**MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO****MARIA DA CONCEIÇÃO JESUS PEREIRA**

Nascida em Moscavide em 1961, cedo se dedicou a provas desportivas iniciadas no clube de Olivais Sul. Após um interregno de 19 anos, que se deveu ao nascimento da filha, regressou em força ao atletismo no clube de Vale Figueira, tendo obtido excelentes classificações em provas nacionais e internacionais, tendo sido consagrada campeã por diversas vezes, de entre elas, da Europa, na Dinamarca em 2017.

**HOMENAGENS MERECIDAS**

Congratulamos todos aqueles que foram merecidamente distinguidos e, quanto ao "nosso" Pedro, que viverá dentro de nós para sempre, contamos que as palavras e os atos alcancem a eternidade.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

PEDRO MIGUEL DOS SANTOS PEREIRA

Nascido no último dia do ano de 1974, em Lisboa, cedo sentiu que a sua vida teria um sentido, daqueles que só gente grande consegue ver.

Comprometido com a comunidade que o viu crescer na Portela, a sua profundidade, sentido de missão e justiça social, demonstravam-se por palavras mas era através dos atos que o comprovava.

Aquele a que muitos chamavam “O Herói”, foi acolito ao longo de dez anos, ao mesmo tempo que jogava futebol, uma paixão que teve que abandonar, com tristeza, após uma lesão. Mais tarde, passou a ensinar o que sabia a adolescentes, como treinador credenciado de futsal, em diversos clubes.

Apesar da sua formação ser em psicologia, foi na escrita e na comunicação que encontrou a forma de fazer a sua parte, naquilo a que chamamos de “mudar o mundo”.

Jornalista de profissão, transparente e isento de quaisquer poderes, assumiu, por vezes em simultâneo, as funções de chefe de redação do jornal “Notícias da Portela”, editor de desporto do “Notícias do Parque”, diretor do sítio e da revista “Vantagem Numérica Magazine”, e diretor editorial do jornal “Notícias de Moscavide e Portela”. Contudo, foi através do “Notícias de Loures”, do qual foi fundador e diretor editorial, que a maioria das pessoas do Concelho o ficou a conhecer.

Com um brilho nos olhos típico de um coração sem limites, foi-se embora aos 43 anos, no passado mês de março, num momento em que se sentia “infinitamente feliz”, como dizia. De forma súbita e demasiado cedo, deixa um vazio que ninguém conseguirá ocupar, num projeto de vida interrompido, para quem tinha tudo para viver, tudo para realizar e tanto para dar, relembrando-nos o verdadeiro valor da saúde e da vida e, da importância de a fazermos valer a pena.

A medalha foi recebida pela sua mãe, Maria de Fátima Santos Pereira, cuja dor só uma mãe pode entender.



Gonçalo Oliveira
Ator

MUNDO CÃO

O cão ladra e a caravana passa!
Mentira! Redonda mentira! Nem o cão ladra... E o problema maior é que a caravana continua a passar impávida e serena!

Era uma vez, no tempo em que a democracia aprendia os primeiros passos e o povo português com ela aprendia o que era a Liberdade, se não estou em erro, fui ao cine-estúdio Satélite no cine-teatro Monumental, se a memória não me traiçoa, ver um dos dois filmes de Arrabal a que assisti na minha vida; ou foi “Viva la Muerte” ou “Irei como um Cavalo Louco”. Naquele tempo, antes do filme principal, onde antes o público era bombardeado com as “Actualidades” do país a preto e branco e já com cheiro a bafio, passou a poderem ver-se documentários. É neste ponto e antes de um dos filmes supracitados de Arrabal, que eu vi “Mundo Cão”.

“Mundo Cão” é uma série de documentários, originariamente gravados em 1962, mas devido ao grande êxito e comoção que causou, foram realizando-se posteriormente várias partes ao longo dos anos.

Os documentários retratam e revelam a crueldade e em alguns casos o bizarro do comportamento humano. O realizador foi percorrendo o mundo captando estranhos usos e costumes, desde a mais remota ilha, até à mais civilizada cidade. É que o ser humano tem com-

portamentos incompreensíveis e cruéis, quer viva em civilização, quer viva em estado selvagem. Todas as imagens e cenas correspondem à mais pura realidade. Não houve encenações nem dramatizações, foram filmadas conforme aconteceram.

Mundo Cane, em idioma português Mundo Cão, é um filme documental realizado em 1962 e dirigido pelos cineastas italianos Paolo Cavara, Gualtiero Jacopetti e Franco Proserpi, que deu origem ao género conhecido hoje como Shockumentary.

Tudo isto para vos falar sobre os trabalhos de investigação jornalística apresentados pela TVI, tal como “O Segredo dos Deuses” sobre adopções ilegais por parte da IURD, caso “Raríssimas” sobre a gestão danosa da presidente da associação com o mesmo nome, “Intocável” sobre o presidente da Federação de Taekwondo e ultimamente “Sem Misericórdia” sobre maus tratos a idosos. Tudo isto para vos falar da Síria.

Tudo isto para vos falar sobre as mortes no Mediterrâneo.

Tudo isto para vos falar do Mundo Cão em que vivemos e participamos e somos TODOS coniventes!

Por favor vejam estes documentários que começam em 1962!

E não se esqueçam de ao vê-los, lembrarem-se que estamos em 2018!

Boas férias!!!..... se conseguirem!!!!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

EDIFÍCIO EURO
Arrendam-se Escritórios
15m2 a 90m2



Imobiliária Constructora, Lda
Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: O QUE FAZER NAS FÉRIAS?

Chegada a altura das férias, quem tem animais de estimação nem sempre sabe o que fazer ou o que é mais indicado, pelo que fomos falar com especialistas na área de comportamento e treino animal e, com pet sitters e hotéis que fornecem soluções variadas, embora existam alternativas a custo zero.

JOANA LEITÃO

DEPENDE DO TIPO DE ANIMAL E PERSONALIDADE

Especialistas em comportamento ou treino animal como é o caso de Roger Abrantes, cientista e treinador de animais, doutorado em biologia evolucionária e etologia, Gonçalo da Graça Pereira, médico veterinário doutorado em ciências veterinárias e mestre em etologia clínica e bem-estar animal, assim como António Henriques, um dos poucos treinadores certificados “em raças potencialmente perigosas” e que se encontra em Odivelas, são unânimes em afirmar que a solução depende do tipo de animal e

da sua personalidade. Isto supõe que o tutor do animal conheça, previamente, as características e necessidades da espécie, bem como a sua personalidade, coisa que raramente acontece, muitas vezes, por nunca se ter pensado que faz toda a diferença. O animal ser novo ou velho ou ter certos hábitos pode, também, influenciar a escolha e o seu transporte deve ser feito, se possível, em caixas ventiladas e, viagens de avião, não são aconselhadas.



Roger Abrantes



Gonçalo da Graça Pereira



António Henriques

DESPESAS E TEMPO

“Ter onde deixar um animal nas férias, por regra, custa dinheiro, tal como alimentá-lo adequadamente, prestar-lhe os cuidados veterinários necessários, ter espaço e tempo e, as pessoas passam grande parte do dia fora porque têm que trabalhar”, refere Roger Abrantes. É por isso tão importante que, acolher um animal na família não seja fruto de um impulso e se pondere se existem, ou não, todas estas condições e, quando não existem, não podemos tê-los pois, é daí que decorrem os problemas de comportamento.

UM DOS HÁBITOS QUE COMEÇA A SER CADA VEZ MAIS COMUM NO ESTRANGEIRO, É A TROCA DE TAREFAS ENTRE AMIGOS, FICANDO À VEZ COM OS ANIMAIS OU “TROCANDO” DE CASA DURANTE CADA AUSÊNCIA, SEM CUSTOS.

CÃES

No caso dos cães, a solução ideal será levá-los com a família nas férias, já que poderão estar juntos mais tempo, no entanto, tal requer planeamento e saber se existem as condições adequadas. Uma moradia com espaço exterior é o ideal, mas talvez já não o seja um quarto de hotel. O cão “vai ladrar, correr, há cheiros e pessoas novas, pelo que não é uma boa ideia”, refere o cientista. Já para António Henriques, “um cão que esteja habituado ou treinado a ir para um tapete ou caminha, possibilita que o dono o leve para um quarto diferente e ele se comporte”. O plano B, será ter um familiar ou amigo que cuide do animal durante a ausência, mudando-se lá para casa ou levando-o para a sua. “O importante é que o animal saiba estar sozinho em casa e, este foi sempre o problema número um (de comportamento)”, acrescenta Roger Abrantes, pelo que educá-lo a estar no seu ambiente natural é fundamental. Se não tiver com quem o dei-

xar, existe uma vasta oferta de hotéis para animais, bem como pessoas que se dedicam a cuidar dos bichos.



GATOS

No caso do gato, os especialistas estão de acordo ao afirmar que a solução ideal é deixá-lo em casa, tendo quem cuide dele, exceto nos casos de gatos muito adaptáveis e relaxados, que já estão habituados a ir para a casa de férias. Como é raro, “é sempre melhor que fiquem no ambiente deles, de controlo, que conheçam, mesmo que possa haver algum stress por alguém lá ir a casa”, refere Gonçalo da Graça Pereira. O mesmo se aplica a outros animais domésticos, como é o caso do coelho ou do porco da índia.

SABER OBSERVAR O COMPORTAMENTO

“Uma das formas de aprendizagem dos cães é por associação, como tal dependendo da associação que o cão tem com o espaço ou as pessoas assim será o sentimento. Se o local em que é deixado estiver associado a experiências agradáveis e de diversão, alguns cães começam a dar sinais de excitação, caso contrário mostram comportamento de evitação ou não querem sair do carro na zona olfativa onde estão para ser deixados. Os cães sabem que estão em determinada zona ou local pelo cheiro”, refere o treinador. E “os sons são, também, importantes, sendo esse conjunto que o cão identifica”, salienta o cientista.

PARTILHA A CUSTO ZERO

Um dos hábitos que começa a ser cada vez mais comum no estrangeiro, é a troca de tarefas entre amigos, ficando à vez com os animais ou “trocando” de casa durante cada ausência, sem custos. À semelhança do que se fez com a “partilha de carros” da zona sul para Lisboa, também as autarquias podem ter uma base de dados online, de pessoas identificadas e com disponibilidade para trocar tarefas com animais. “Em Portugal há, pelo menos, uma autarquia que o faz” e “se estas bases de dados partirem das autarquias tem mais força”, diz-nos Gonçalo da Graça Pereira, pelo que aproveitamos para lançar o desafio à Câmara Municipal de Loures, simples de fazer e sem custos.

PET SITTERS E DOG WALKERS

Podendo ser encontrados com facilidade, fazendo uma busca na internet, à semelhança da baby-sitter que cuida de crianças, o pet sitter é alguém que substituirá o detentor na alimentação, cuidados de higiene e saúde, brincadeiras e passeios. Já o dog walker só tem como função passear o cão. Para António Henriques, “o pet sitter é muitas vezes uma pessoa que gosta muito de animais mas que não possui conhecimentos sólidos de treino ou comportamento, ainda que opine sobre os mesmos”, sendo os três especialistas unânimes quanto à necessidade de formação especializada. Entender-se com um pet sitter depende do animal, “se teve boas experiências com pessoas, com uma desconhecida não deverá haver problemas, mas se é desconfiado, certamente não se sentirá confortável, até se habituar à mesma”, refere o treinador.

DOG WALKER NA PORTELA

Ricardo Fernandes, tem 24 anos e vive na Portela. A paixão por cães fê-lo, aos 15 anos, distribuir uns panfletos onde se oferecia para passear cães e cedo chegaram os telefonemas. Conhecido na zona, algumas são as pessoas que lhe deixam a chave, para que trate dos seus cães e os passeie até fora das férias. Vai a casa três vezes por dia durante uma hora e cuida, passeia e brinca com os animais, serviço que custa 30 euros por semana.



CONSEQUÊNCIAS DA AUSÊNCIA

Para Roger Abrantes, “deixar o cão no hotel ou com um pet sitter não o faz sentir-se abandonado nem lhe faz mal, pois eles adaptam-se melhor do que pensamos, quem lhes cria os handicaps são os donos”. Qualquer que seja a solução adotada, podem existir consequências menos agradáveis no regresso a casa, caso os cuidados e estimulação física e cognitiva não sejam os adequados, já que atirar a bola não é estímulo suficiente. É, por isso, decisivo escolher bem e que, quem cuida deles, tenha as competências necessárias.

HOTÉIS DE ANIMAIS EM LOURES

Os hotéis são, por norma, espaços amplos, com boxes individuais que disponibilizam alimentação e dois passeios diários, apesar de outros extras disponíveis, com preços a partir dos 12 euros por dia. A maioria tem, ainda, serviços de transporte, banhos, tosquias e, por vezes, excelentes comodidades, como música ambiente. Grande parte só aceita cães, aconselhando-se a visita ao hotel antes da estadia, de forma a saber “que diferenças existem e se as rotinas do local não variam muito das suas”, salienta o veterinário.

● QUINTA DO VALVERDE

Situada em Bucelas desde 2002, possui 36 boxes com uma área interior de 6 m² e exterior de 9 m², com grande conforto. No exterior, há cinco parques de recreio, com 210 m², inseridos numa área vedada. O proprietário João Paulo Barba refere que “96% dos residentes são cães e só aceitamos gatos que estejam muito habituados a ficar em hotel ou convivam com cães”. Esgotado até ao final de agosto, não aceitam estadias inferiores a cinco dias, sendo a média de oito. Os preços começam nos 18 euros por dia, numa box individual, com 2 passeios diários de cerca de 15 a 30 minutos e, a alimentação é fornecida pelo detentor ou pelo hotel por mais 1,90 euros. Os tratadores são pessoas que têm formação prévia, embora não certificada e, membros do programa Vitória ou do ACP têm desconto.



● QUINTA DA PATADA

Localizada numa zona rural em Santo Antão do Tojal desde 2011, está licenciada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária onde existe, também, uma “escola para donos de cães”, essencial para o proprietário Daniel Gameiro. Num terreno com 8 mil m², dispõe de 15 boxes individuais, com áreas compreendidas entre os 15m² e os 60m², comportando uma zona coberta, descoberta e outra com sombra. Esgotada até ao final de agosto, só aceita cães, incluindo “perigosos e de raça potencialmente perigosa” e, a estadia mínima, nesta época, é de cinco dias. O preço diário numa box com alimentação para um cão é de 12 euros e, se for partilhada por 2 a 4 cães é inferior.



● QUINTA DO SOL

Localizada em Bucelas desde 1997, tem lotação esgotada até meados de setembro. “Acreditamos que as férias dos cães devem ser tão divertidas como as dos donos”, diz-nos Nuno Fernandes, proprietário do local. Com 55 alojamentos com 10 a 20m², recebem cães e propõem atividades e mimos para os animais, entre 2 e 18 euros, tais como bed & biscuits, fitness ou sessões de natação. Os preços da época alta são de 18 euros por cão e, 28 ou 36 euros no caso de serem dois ou três cães, acrescidos de 1,50 euros por animal se pretender alimentação e, diminuem na época baixa.



● TC – TREINO CANINO

Este pequeno alojamento familiar permite que a proximidade com os animais seja maior pois, tem apenas 8 boxes individuais, que às vezes até permitem resolver problemas de socialização. Não fazem distinção entre época alta ou baixa e aceitam todo o tipo de cães e raças, incluindo os “potencialmente perigosos”, uma vez que Tânia Carvalho, responsável pelo local e treinadora, está devidamente certificada como detentora daquele “tipo de animais”. “Nesta época do ano estamos lotados e nota-se cada vez mais a preocupação dos tutores em deixar os seus animais em lugares de confiança, com referência de amigos e com bom aspeto”, refere a responsável. Os preços são de 12,50 euros ou 15, caso inclua alimentação, inferiores no caso de serem dois ou mais cães.



“A **GRANDEZA** DE UM PAÍS E O SEU PROGRESSO PODEM SER AVALIADOS PELA FORMA COMO TRATA OS SEUS ANIMAIS” (GANDHI)

JOANA LEITÃO

Não sendo a primeira vez que se ouve dizer que a associação Chão dos Bichos, na Murteira, é “um conjunto de barracas que dão mau aspeto ao Concelho”, acreditamos que, o esforço realizado pela autarquia para mudança de instalações, está incluído no projeto de valorização do Concelho embora, até lá, seja necessário sinalizar ou colocar lombas na via junto ao abrigo, assim como reforçar as vedações.

REABILITAR ZONAS DEGRADADAS

Muitas foram as notas deixadas pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, no discurso efetuado no âmbito das condecorações municipais do passado dia 26 de julho, de entre elas, a valorização do território e o “embelezamento” do Concelho.

Sendo este o quinto maior Concelho do país, com uma elevada densidade populacional, veem-se ainda zonas muito degradadas, bem como famílias a viver no limiar da pobreza. Daí que, Bernardino Soares tenha salientando a reabilitação do Bairro da Torre e talvez, também, daqui decorra o empenho com a criação de condições para os animais da Chão dos Bichos.

“BARRACAS QUE DÃO MAU ASPETO AO CONCELHO”

Apesar dos habitantes da localidade considerarem que a Chão dos Bichos faz um bom trabalho, a associação não é acarinhada por alguns deles e, já foram apresentadas queixas e feitas ameaças e agressões. Ser “um monte de barracas que dá mau aspeto ao Concelho” é o maior fundamento, refere Ana Sousa, presidente da associação.

Na altura em que foi construído, com meios próprios e ajuda de voluntários e amigos, o abrigo era adequado ao número de animais existentes. Contudo, o abandono sucessivo ao longo dos anos fez com que tivesse que se improvisar o espaço, de forma a acolher tantos novos animais.

ATROPELAMENTO DE ANIMAIS

Por muito que diariamente se tente improvisar o conserto das redes e vedações existentes à volta da Chão dos Bichos, de forma a que nenhum cão



venha para a estrada, não é a primeira vez que animais são atropelados na via, junto ao local. Também não é a primeira vez que um cão que não é do abrigo é atropelado e todos eles são socorridos, com custos acrescidos para a associação. Também algumas pessoas já apanham sustos, quando se cruzam com condutores que abusam da velocidade até porque, o abrigo fica numa curva e, não se entendendo porquê, não há qualquer sinalização.

SINALIZAÇÃO DA VIA JUNTO AO ABRIGO

Se há um maior potencial de presença de algum animal na via, se tal pode causar um acidente e se alguns condutores são mais acelerados, devia existir sinalização de alerta e redução de velocidade. À semelhança do que acontece junto às escolas e as lombas podiam ser, também, uma

solução, pelo que fica feito o apelo à autarquia.

FAMÍLIAS SEM RECURSOS

Conforme já referimos antes, só em Loures, há registados mais de 12.500 animais de companhia, número que corresponde a cães cuja morte não foi averbada, pelo que no total, entre outros cães, gatos, coelhos e outros, a realidade deve ir além do triplo. Acontece que, muitas são as famílias com dificuldades para se sustentar mas, mesmo assim, têm animais de estimação. Logo, nem as famílias nem os animais podem viver em condições minimamente adequadas pelo que, o bom senso dita que não os podem ter, por muito que custe.

AGUARDA-SE A DATA DA MUDANÇA

A associação aguarda nova reu-

nenha com a Câmara Municipal de Loures pois, a migração dos animais para local mais adequado continua sem data prevista e, na última assembleia municipal, foi referido que tal não aconteceria “em dois, três ou seis meses” diz-nos Ana. Bem sabemos que estes processos não são imediatos, que a autarquia tem parecido esforçar-se e que se verificaram alguns contratemplos, uma vez que o primeiro terreno a ceder não tinha possibilidade de ter água e, a ligação à rede pública custaria à associação cerca de 28 mil euros, acrescidos do pagamento mensal de cerca de mil e quinhentos euros de consumos. Um ano e meio depois desta notícia ter sido dada à autarquia esta mudança é, agora, efetivamente urgente. Dispensam-se ameaças e as casinhas, redes e vedações começam a ceder, sem possibilidade de resistirem a mais um inverno de chuva,

vento, frio e lama.

CIVISMO E COMPAIXÃO

Chegámos a uma época em que a educação, o civismo, a compaixão, o respeito e a entreatada deviam ser pedras basilares no comportamento e interação dos indivíduos e das sociedades. E o desenvolvimento de um país mede-se, efetivamente, pela forma como trata as suas crianças, idosos e animais, responsabilidade de todos nós.

“A SUA PRÓPRIA VIDA É UMA LUTA”

Ana só pretende dar condições aos animais e não quer guerrear com municípios pois, a sua própria vida já é uma luta. Mas já que as queixas são sobre “as barracas”, é possível que no Concelho haja quem queira ajudar a melhorar o local, até que ocorra a mudança.





Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Paisagens e Patrimónios

ESTUDANDO OS RESTOS DE UMA NECRÓPOLE ANTIGA DE BUCELAS

Quem atravessa o centro da vila de Bucelas, mais precisamente a Rua Marquês de Pombal e o Largo do Espírito Santo, não ficará decerto alheio às escavações arqueológicas ali em curso, promovidas pela Câmara Municipal de Loures, levadas a efeito por uma equipa de arqueólogos e antropólogos que investiga uma área com sepulturas antigas ali existente. Estes trabalhos decorrem da necessidade de recolher toda a informação arqueológica que será destruída pela construção de um muro de suporte de terras. De facto, a lei obriga a que o promotor da obra, neste caso o município de Loures, assegure a salvaguarda da informação que vai ser eliminada, a qual contribuirá para o enriquecimento da história local.

O Largo do Espírito Santo de Bucelas possui um elevado potencial arqueológico, não só porque são vários os indícios que nos apontam para uma ocupação romana, mas também porque alguns documentos atestam a utilização deste mesmo espaço no período medieval, não esquecendo, claro está, uma evidência incontestável, a presença da belíssima Igreja Matriz dedicada a Nossa Senhora da Purificação. Saliento que neste espaço que corresponde ao referido Largo existiu a Capela do Espírito Santo, a qual tinha anexas as casas do Hospital Medieval, conjunto patrimonial já abordado numa outra destas minhas crónicas.

Não é estranho encontrar, nas proximidades de igrejas e capelas, cemitérios, pois durante muito tempo, nomeadamente entre a Idade Média e o século XVIII, os mortos eram sepultados no interior das igrejas, capelas, mosteiros e conventos, no solo, ou em túmulos de pedra, dependendo da sua situação social. A própria palavra cemitério vem do grego koimetérion, que significa “dormitório” e do latim coemeteriu que por sua vez designava o lugar onde se dorme, isto porque para um cristão a morte

não era definitiva, mas um percurso penitencial que teria de ser realizado a fim de se atingir a imortalidade da alma e do corpo, na Cidade Celeste.

Perfeitamente em sintonia com o dogma católico, esta ideia de caminho linear, que compreende um percurso com início e fim, aplicava-se não só ao indivíduo, como à história humana e a todo o Universo. Neste contexto, a morte era entendida como um sono, do qual se acordaria para se ser encaminhado para junto de Deus. Ora, importava que os corpos adormecidos estivessem o mais protegidos possível, sob a proteção dos santos, o que determinou que os enterramentos fossem efetuados no interior e na proximidade dos espaços religiosos. Não podemos esquecer que o solo sagrado abrangia não só o interior dos templos, mas também as zonas circundantes, os adros. Assim, de acordo com o maior ou menor estatuto social, os fiéis eram enterrados dentro ou fora das igrejas.

Ainda no século XVIII surge a proibição dos enterramentos em templos, mas será somente no século seguinte, após a lei de 1835 - Decreto-Lei nº 442205 publicado a 21 de setembro no Diário do Governo por iniciativa de Rodrigo da Fonseca Magalhães - que se começaram a construir os cemitérios civis afastados da malha urbana, mudança de atitude das autoridades públicas que resulta das tendências higienistas do Iluminismo. A preocupação com a saúde pública defendia que a localização ideal dos cemitérios era fora do espaço urbano, em terrenos arejados, longe de fontes de água para evitar a contaminação, e onde os ventos não soprassem na direção das casas.

Assiste-se assim a uma importante alteração do espaço cemiterial. Se durante as épocas medieval e moderna o cemitério estava inserido na malha urbana como espaço público e multifuncional, onde vivos e mortos “conviviam” no



mesmo sítio, no século XIX a morte é afastada para a periferia dos lugares, vilas ou cidades. Portanto, até ao século XIX, no âmbito do espaço urbano, na cintura do espaço sagrado, era onde se realizava a inumação dos restos mortais. As igrejas e adros eram locais importantes não só de manifestações religiosas, mas de festas, feiras e outro tipo de sociabilidades. A criação de cemitérios públicos veio separar estes dois mundos, marcando uma distinção entre o local dos mortos e a cidade dos vivos.

Todavia o processo de secularização da morte não foi isento de descontentamento e revoltas. A publicação da lei de 1835 não significou que em todo o país as novas determinações fossem de facto respeitadas. Poucos eram os cemitérios existentes, facto em parte justificável pela difícil situação económica que se vivia na época. Também a igreja resistiu de certo modo a esta diminuição da sua área de influência, a gestão do espaço da morte, das sepulturas, que eram uma fonte de rendimento. O enterramento dentro e nas proximidades das igrejas estava fortemente enraizado no clero e nos

populares, e principalmente no Norte e Interior do país assistiu-se a tumultos e revoltas locais, nomeadamente uma que ficou célebre, a “Revolta da Maria da Fonte”.

Contrariamente, tanto em Lisboa como nas principais cidades do país os novos cemitérios foram aceites, principalmente pelas classes dominantes, que encararam este novo espaço como um sítio privilegiado de representação do seu estatuto social e económico. Os jazigos, a heráldica tumular, composta por epitáfios fúnebres, estatuária alegórica e ornamentos de motivos variados, assumem-se desde então como um desejo de afirmação e perpetuação do nome de família. Se no período medieval e moderno o que predominava era o anonimato - os mortos não ostentavam identificação, com exceção de figuras importantes - a partir de agora, a individualização do morto e a imortalização do nome passavam a ser uma realidade.

As escavações arqueológicas de emergência em Bucelas são uma “janela” para uma vasta zona de sepultações, ou seja, um meio que permite investigar uma pequena parte do

antigo cemitério desta povoação. De acordo com os registos paroquiais de Bucelas existentes na Torre do Tombo, pelo menos desde 1565 que se enterravam pessoas nesta área. Desse mesmo ano há um registo que nos informa o seguinte: “Aos 14 de Fevereiro de 1565 faleceu o Reverendo Padre Gabriel Correia, Prior que foi desta Igreja muitos anos e no dia seguinte foi sepultado na Capela Mor desta Igreja (...) Aos 6 de Março de 1565 faleceu Jerónimo escravo de Dom Henrique de Noronha e no dia seguinte foi sepultado no Adro desta Igreja.” É evidente a diferenciação social no ato da sepultação, testemunhadas também muitas no registo arqueológico.

Os dados da escavação arqueológica, os documentos, a análise do espaço urbano, as informações orais, fotografias antigas, tudo isso aportará elementos para novas interpretações, novas explicações, contributos inestimáveis para a história e naturalmente para o património. Só conhecendo podemos agir, nos locais e com as pessoas, de modo crítico e construtivo, conjugando memória e modernização



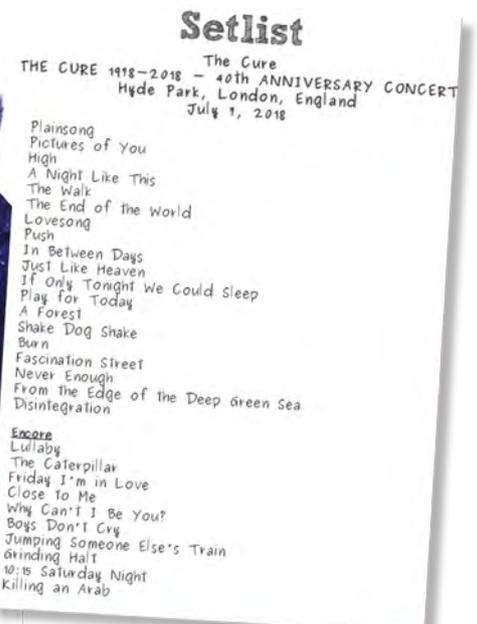
João Alexandre
Músico e Autor

Ninho de Cucos

THE CURE 40 ANOS

No passado dia 7 de julho tivemos a oportunidade de assistir ao concerto comemorativo dos 40 anos de carreira dos Cure, no Hyde Park, em Londres. Robert Smith e os seus companheiros do line-up atual, Simon Gallup, Reeves Gabrels, Roger O'Donnell and Jason Cooper, encerraram o dia que teve ainda concertos de aquecimento de bandas convidadas como Interpol, Editors, Goldfrapp, Slowdive, Ride e Twilight Sad, entre outras. The Cure e Robert Smith são uma das bandas e figura mais bem sucedidas de sempre da música pop rock mundial, numa área menos mainstream e razoavelmente distante de mexericos e capas de revista. Originários dos resquícios do punk de meados dos anos 70,

numa análise que os colocaria ao lado de nomes como os Joy Division/New Order, Echo and the Bunnymen, Bauhaus, Smiths e Gang of Four, dificilmente algum deles se poderia considerar tão triunfante ao longo de quatro décadas. Não é só pela durabilidade mas sim por manter a bitola tão elevada dos seus discos desde a estreia com "Three Imaginary Boys" (1979), passando por "Seventeen Seconds" (1980), "Faith" (1981), "Pornography" (1982), "The Top" (1984), "The Head on the Door" (1985), "Kiss Me, Kiss Me, Kiss Me" (1987) e "Disintegration" (1989) para não ser mais exaustivo. Depois, a música dos Cure carrega ao longo destas 4 décadas algo que lhe confere um carácter eterno e aquela per-



sonalidade distinta e imediatamente identificável em alguns predestinados e que é o timbre vocal de Robert Smith. Timbre limpo, meio chorão, único, sem harmonias ou outras vozes de apoio, afinado, permanecendo inalterado ao longo de tantos anos. Faz toda a diferença! Apesar das roupas e pinturas de Smith e parceiros, os Cure banda de Crawley, no sul de Inglaterra, a meio caminho entre a capital e Brighton revelam ao longo da sua história um apreciável ecletismo sonoro que os torna de difícil catalogação entre o Gótico, Pop, Synthpop, Dark Ambient e os

próprios estado de alma que vão da alegria à depressão de disco para disco ou até entre faixas de um mesmo disco. Começaram com guitarras naif e cruas pós-punk, experimentaram a eletrónica mais cinzenta, pop rock FM, música de dança, experimentalismo... enfim quase tudo e a deixar marcas e influenciar bandas mais pesadas como Deftones, Nine Inch Nails, Smashing Pumpkins, ou mais etéreas/experimentais/psicadélicas como Beach House, Bjork, Flaming Lips e genericamente todo o movimento shoegaze. O concerto, esse, até começou

com alguns problemas técnicos, rapidamente solucionados e foi depois um mimo dado a 65.000 pessoas de toda a Europa num Hyde Park a torrar de calor. Portugueses, franceses, espanhóis e italianos, devotos com fartura, a delirar com um set perfeito e extenso quanto baste. Robert Smith surpreendido com a noite de verão tropical em Londres e grato à multidão de fãs que invadiu o coração da capital britânica, era no final um homem feliz, muito feliz mesmo. Também nós!



João Calha
Consultor Informático

Consultório Informático

VAI DE FÉRIAS? HÁ UMA APLICAÇÃO PARA ISSO



As férias estão aí e para quem gosta de organizar tudo ao detalhe, aqui deixo umas aplicações que podem ser bem úteis.

Para garantir que passa mais tempo a desfrutar das férias, esta é uma aplicação que o vai ajudar a programar rapidamente cada um dos seus dias de férias.

O **GOOGLE TRIPS** é um autêntico guia turístico que reúne os locais e atrações mais populares para proporcionar ao utilizador um passeio bastante detalhado ao longo do dia.

Uma das grandes vantagens desta aplicação é que pode trabalhar em modo Offline desde que descarregue tudo anteriormente para poder ter acesso aos mapas sem gastar dados móveis.

Esta aplicação já se encontra disponível em Portugal e pode ser utilizada tanto para Android como para iOS.

Se for viajar e conta andar de transportes públicos, não vá sem o **CITYMAPPER**.

Esta aplicação reúne os dados dos vários operadores de transportes públicos locais para o ajudar a ir de um ponto para outro à sua escolha.

No **CITYMAPPER** tem apenas

de colocar o ponto de partida e o ponto de chegada e a aplicação vai sugerir-lhe a melhor solução para percorrer esse trajeto.

Para além de percursos de transporte público, o **CITYMAPPER** também lhe recomenda percursos a pé, de bicicleta ou de carro.

Esta aplicação também está disponível para Android e iOS. Se for para um país em que não domina a língua local, o ideal é descarregar a aplicação **DUOLINGO**.

O **DUOLINGO** é uma espécie de enciclopédia linguística que lhe vai permitir aprender termos básicos em 27 idio-

mas que o vão ajudar muito no estrangeiro.

São dicas tão fáceis de perceber que irá adorar aprender um novo idioma.

O **DUOLINGO** está disponível para Android e para iOS.

Fundamental para as suas férias e para utilizar estas aplicações, é poder aceder à internet.

Para não ter de gastar dados móveis e gastar um balúrdio, aqui fica uma aplicação que lhe permite saber quais as passwords de 100 milhões de Wi-fi disponíveis em todo o mundo.

O **WIFI MAP** é uma app recheada de senhas para ter

acesso a redes wireless em todo o mundo, porque vai registando todas as senhas que os próprios utilizadores vão inserindo, que ficam disponíveis para todos.

Para não existir a hipótese de estar num sítio que tem rede wireless e a aplicação **WIFI MAP** não ter a senha, instale também a **MANDIC MAGIC**. Dificilmente não encontrará a senha de acesso nestas duas aplicações.

As duas aplicações podem ser instaladas em Android e iOS.

Espero que possam aproveitar estas dicas e desejo-vos umas excelentes férias.



Patrícia Duarte e Silva
Psicóloga Clínica

FÉRIAS SEM SAIR DE CASA

Se este ano está a considerar ficar em casa durante o período de férias, este artigo é para si!

Em 2012 foi criado nos Estados Unidos um termo próprio para este género de férias, intitulando-se de staycations as férias passadas em casa.

Pense nas staycations como a altura ideal para fazer aquelas coisas que queria muito fazer, mas a falta de tempo no dia a dia levou ao seu constante adiamento.

Inicie as suas férias criando uma lista dos vários locais que gostaria de conhecer, abrangendo os eventos, festas, concertos e iniciativas que lhe despertaram interesse. As agendas culturais das câmaras municipais podem servir de guia para as várias opções de atividades disponíveis em cada mês.

Seguidamente, esqueça o relógio. O bom das férias é que é dono do seu tempo!

APRENDA ALGO NOVO!

O que é que sempre quis fazer e nunca teve tempo? Qual é aquele workshop que anda constantemente a adiar?

FAÇA UM PIQUENIQUE

Junte a família e amigos e escolha um sítio do seu agrado. Prepare um lanche e pense em atividades para entreter as crianças, peddy paper ou caça ao tesouro são algumas opções.

SER TURISTA NA PRÓPRIA CIDADE

Já alguma vez pensou em explorar a cidade onde mora? Ir àquele sítio onde tantas vezes passou e nunca entrou?

Parta à descoberta de locais, museus e sítios com história. Passe num posto de turismo e peça um mapa da cidade.

Aos domingos e feriados alguns museus têm a entrada gratuita.

CINEMA EM CASA

Organize uma sessão de cinema para toda a família? Não se esqueça das pipocas!

BRINCADEIRAS DA SUA INFÂNCIA

Ensine aos seus filhos algumas das suas brincadeiras favoritas. Jogar ao elástico, futebol humano, etc.

QUANDO O CALOR APERTA

Nada como um bom banho de mar para ajudar a lidar com as temperaturas elevadas típicas dos meses de verão. Caso não exista nenhuma praia próxima da sua área de residência, pode sempre optar por piscinas municipais, praias fluviais, lagos e barragens.

RELAXE

Está na hora de fazer aquela massagem que tanto queria experimentar.

Tenha umas boas férias!



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES**

Funerais · Trasladações
Cremações · Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



PARQUES MUNICIPAIS

Consulte o vasto leque de propostas e atividades gratuitas que decorrem no mês de agosto nos parques municipais.

São muitas as atividades e experiências que pode viver e partilhar nos parques municipais do Cabeço de Montachique, Santa Iria de Azóia, Quinta dos Remédios (Bobadela) e Adão Barata (Loures).



PARQUE URBANO
SANTA IRIA DE AZÓIA



PARQUE ADÃO BARATA
LOURES



PARQUE MUNICIPAL CABEÇO DE
MONTACHIQUE



QUINTA DOS REMÉDIOS
BOBADELA

GALERIA DE ARTE PÚBLICA DA QUINTA DO MOCHO

Uma visita onde, em cada rua, em cada esquina, surgem obras de grande dimensão e enorme qualidade. Visitas guiadas: último sábado de cada mês.

Ponto de encontro: Casa da Cultura Sacavém



LIVROS AOS DOMINGOS



Livros nos Parques

Aos domingos, as bibliotecas estão nos parques

10:00 » 19:00

Hora do conto e ateliês de expressão plástica » 17:00

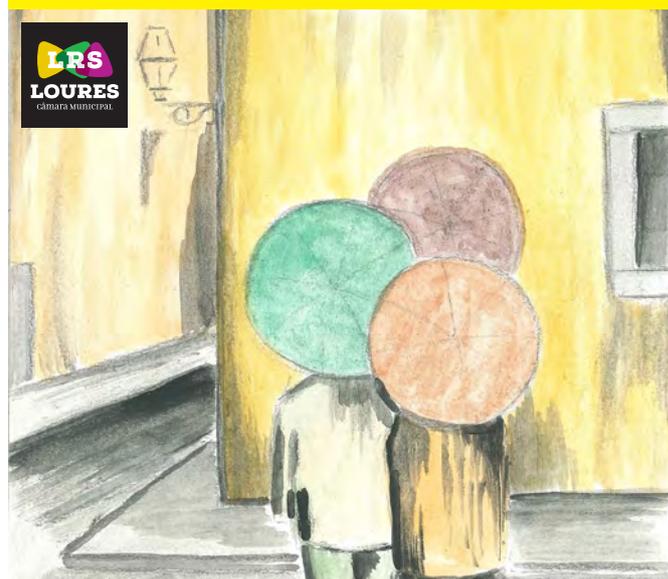
8, 15, 22 e 29 julho

Parque Municipal do Cabeço de Montachique, Fanhões

19 e 26 agosto

Parque Adão Barata, Loures

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS



Coleção RUI LIMA MATOS 25 DESENHOS

12 JULHO » 22 SETEMBRO 2018

Edifício 4 de Outubro | Loures

ENTRADA LIVRE
Edifício 4 de Outubro
Rua da República, nº 70, 2670-469 Loures
211.150.683/964.259.397
dc_galerias@cm-loures.pt

Terça a sábado
10:00 » 12:00 | 13:00 » 18:00
Encerra domingos, segundas-feiras e feriados

PORTUGAL REPRESENTADO, EM LIÈGE, PELA CLASSE TOP ACRO GYM DO CLUBE GIMNOFRIELAS

No passado mês de julho, a classe TOP ACRO GYM do Clube Gimnofrielas ADC SF. regressou da Bélgica onde participou numa competição internacional. A equipa fez parte da delegação portuguesa que participou nos eventos "1st European Gym For Life" e "EUROGYM 2018", que decorreram em Liège.

Portugal foi o país com maior representação neste evento desportivo.

A Classe "TOP ACRO GYM" foi galardoada com a Menção de Ouro e distinguida com o prémio "Wow Performance" para o melhor desempenho após avaliação dos júris da UEG no "European Gym For Life".

Durante o "EUROGYM 2018", no qual participaram cerca de 5000 atletas, entre eles mais de mil atletas portugueses, houve exibições em diversos espaços da cidade belga, e a "TOP ACRO GYM" foi das delegações mais aclamadas no certame.

Em competição estavam 37 grupos de 12 países, envolvendo mais de 800 ginastas com, pelo menos, 12 anos. Azerbaijão, Bélgica, Dinamarca, França, Grécia, Inglaterra, Noruega, Islândia, Itália, Suíça, Estónia e Portugal foram os países que participaram.

Esta foi a primeira edição do "1st European Gym for Life", que terá como próximo destino a Islândia, em 2020.



YOGA

terças e quintas

18h30 e 19h30

inscrições para

219 444 173

anavigascruz@gmail.com

25 euros / mês - 1x / semana
40 euros / mês - 2x / semana

1ª aula **GRATUITA**

Local das aulas: **CENTRO MÉDICO DA PORTELA**
Edifício Concórdia
Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos 1, 2ª-A
2685-223, Portela LRS

Contactos: Tel.: 219 444 173 | email: anavigascruz@gmail.com

VERÃO

ONDAS DE CALOR EFEITOS NA SAÚDE

No verão, e com a subida da temperatura, é frequente a exposição a períodos de calor intenso durante vários dias consecutivos. Todos estamos sujeitos a esta situação, embora existam grupos da população mais vulneráveis e, como tal, necessitam de cuidados especiais.

A Direção Geral de Saúde (DGS) tem em curso o Plano de Contingência de Saúde Sazonal onde estão disponíveis informações importantes e úteis para a população e cujo módulo de Verão teve início a 1 de maio e termina a 30 de setembro.

Tendo como mote o slogan da campanha de verão, “com a temperatura a subir saiba como se prevenir”, vamos reforçar as ideias-chave para que possa aproveitar ao máximo e em segurança a presente estação:

O QUE É UMA ONDA DE CALOR?

Uma onda de calor é definida quando num intervalo de pelo menos 6 dias consecutivos, a temperatura máxima diária é superior em 5°C ao valor médio diário no período de referência. Há que realçar que, no âmbito da saúde pública, temperaturas extremas podem ter maior impacto. Por exemplo, a ocorrência de 3 dias em que a temperatura seja 10°C acima da média, terá mais impacto na saúde que 7 dias com temperatura 5°C acima da média.

QUEM É MAIS VULNERÁVEL?

Crianças nos primeiros anos de vida, grávidas, idosos, doentes portadores de doenças crónicas (por exemplo doença cardiovascular, diabetes, insuficiência renal, doenças da pele), pessoas acamadas, trabalhadores expostos ao sol/calor, desportistas, pessoas que vivem em más condições habitacionais, pessoas com pele clara, entre outros.

O QUE FAZER PARA PREVENIR OS EFEITOS DE CALOR INTENSO?

A prevenção tem de ser realizada por todos e não só pela população de risco e tem como principais medidas:

Aumento da ingestão de água, ou sumos de fruta natural (é importante realçar que crianças, idosos e pessoas doentes podem não sentir ou não manifestar sede, e por isso deve ser-lhes oferecida água com frequência);

Evitar bebidas alcoólicas e bebidas com elevados teores de açúcar;

Evitar refeições grandes e pesadas e fazer refeições leves e mais frequentes;

Durante as horas de maior calor (11h às 17h), evitar a exposição direta ao sol e tomar um duche de água tépida ou fria se possível. Evitar, no entanto, mudanças bruscas de temperatura;

Durante as horas de maior calor, evitar viagens longas; Nunca deixar crianças, doentes ou pessoas idosas dentro de veículos expostos ao sol;

Sempre que possível diminuir os esforços físicos e repousar frequentemente em locais à sombra e arejados;

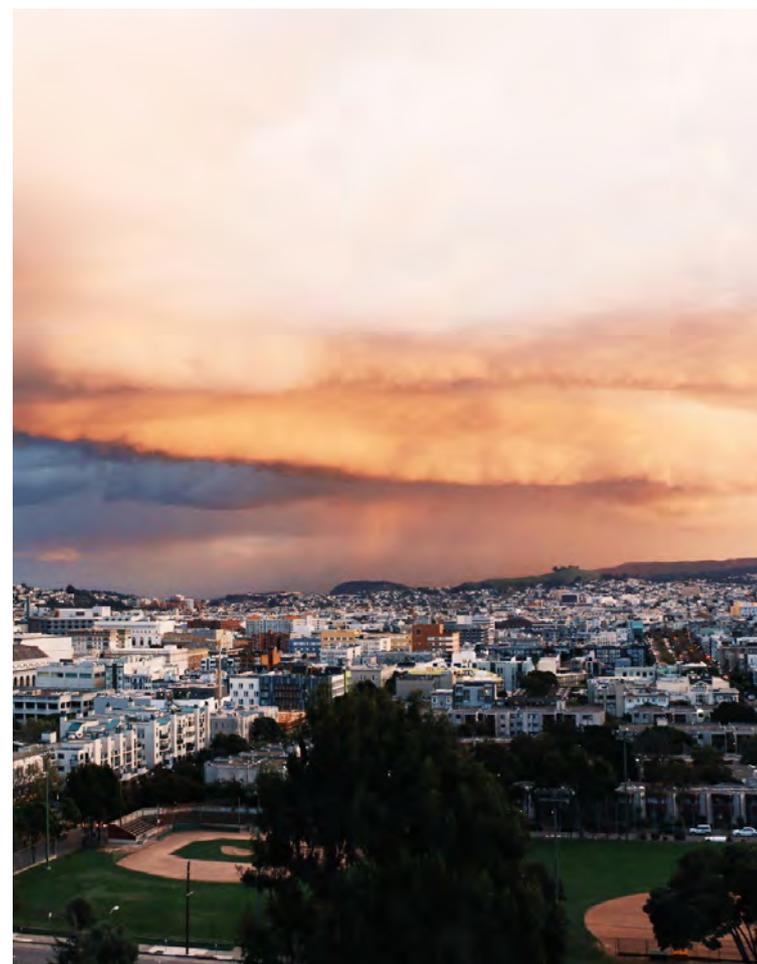
Evitar que o calor entre dentro das habitações. Correr as persianas, ou portadas e manter o ar circulante dentro de casa. Ao entardecer, quando a temperatura no exterior for inferior àquela que se verifica no interior do edifício, provocar correntes de ar;

Usar roupa larga, leve e fresca, que de preferência consiga cobrir a exposição direta ao sol da pele, incluído chapéu;

Permanecer duas a três horas por dia num ambiente fresco, ou com ar condicionado. Se não dispõe de ar condicionado, visite os locais de “abrigo climatizado” perto de si como, centros comerciais, cinemas, museus ou outros locais de ambiente fresco, identificados através do sinal abaixo representado. Para mais informações acerca dos locais de “abrigo climatizados” consulte as autoridades locais:

Serviço Municipal de Proteção Civil (Loures): 211 151 470, 800 966 112 (gratuito)

Doentes crónicos devem aconselhar-se com o seu médico ou contactar a linha de saúde: 808 24 24 24.



O QUE É UM GOLPE DE CALOR?

Ocorre quando deixamos de produzir suor suficiente para proporcionar arrefecimento corporal, sendo que, a nossa temperatura (normal 37°C), em apenas 10 minutos pode aumentar cerca de 3°C. O golpe de calor requer ajuda médica imediata pelos danos que pode causar.

Sintomas: febre alta, pele vermelha, quente, seca e sem produção de suor, pulso rápido e forte, dor de cabeça, náuseas, tonturas, confusão e perda parcial ou total de consciência.

O QUE FAZER NO CASO DE PRESENCIAR OU SOFRER UM GOLPE DE CALOR?

Chamar de imediato um médico (ligar 112);

Mover o indivíduo para um local fresco ou para uma sala com ar condicionado;

Refrescar o indivíduo aplicando toalhas húmidas ou pulverizando com água fria o seu corpo; Arejar o indivíduo agitando o ar vigorosamente ou com ventilador;

Se não estiver consciente, não dar líquidos.

Um golpe de calor é uma situação que necessita de observação e cuidados médicos imediatos. Um atraso na prestação dos mesmos poderá ter consequências graves, por isso proteja-se a si e aos seus.

USP- Loures Odivelas, Elvira Martins- Médica, Delegada de Saúde Coordenadora Ana Melício, Inês Capito, Ricardo Rodrigues, Susana Amador- Médicos

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online

O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!



S. FRANCISCO
DE ASSIS
GRUPO VETERINÁRIO

ATENDIMENTO
24H/DIA



219 887 202

E-MAIL geral@hvsfa.com
SITE www.hvsfa.com

OTITE EXTERNA

A OTITE EXTERNA É UMA INFLAMAÇÃO OU INFEÇÃO DO CANAL AUDITIVO EXTERNO.

MUITOS FATORES PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE OTITE EXTERNA NO CÃO E NO GATO SENDO OS MAIS IMPORTANTES:

- A estrutura do canal auditivo e o tipo de orelhas do animal (canais auditivos longos e estreitos e orelhas longas, caídas e com muitos pêlos);
- Parasitas (ácaros e carraças);
- Corpos estranhos (praganas, etc.);
- Doenças alérgicas (dermatite atópica, alergia alimentar, etc.);
- Doenças que alteram a capacidade de renovação da pele (desordens de queratinização);
- Erros no tratamento ou limpeza dos ouvidos (uso agressivo de cotonetes no canal auditivo, etc.);
- Doenças obstrutivas do canal auditivo (pólipos, nódulos, etc.).

É importante reconhecer que raramente uma otite é provocada apenas por um fator, sendo mais provável que o que predisponha o seu animal a otites seja uma conjugação de circunstâncias e fatores que necessitem de ser identificados e corrigidos para que o tratamento seja eficaz.

As bactérias e alguns fungos fazem parte da flora habitual do canal auditivo e geralmente, por si só, não causam otites a não ser que se reúnam as condições ideais para o seu cresci-

mento descontrolado e conseqüente infecção. Em casos graves ou de evolução prolongada, a infecção pode atingir o tímpano e afetar o ouvido médio, conduzindo a otite média que necessita de tratamento urgente.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de uma otite pode passar apenas pelo habitual exame auricular em consulta como poderão ser necessários outros exames complementares para averiguar a causa da mesma como análises sanguíneas, a análise microscópica da secreção do ouvido, testes de alergia, radiografias ao crânio para verificação do estado do ouvido médio ou mesmo a mudança da alimentação do animal.

Por vezes não é possível identificar a causa desencadeante duma otite em determinado animal, sendo que nestes casos poderá ser necessário estipular um protocolo de limpezas sistemáticas e tratamentos.

TRATAMENTO

O tratamento instituído poderá passar por limpezas simples dos ouvidos do seu animal com produtos específicos até limpezas profundas que requerem anestesia geral.

A limpeza do canal auditivo é essencial para

que o tratamento da otite externa seja bem sucedido, podendo o seu Médico Veterinário ajudá-lo a aprender a realizar correctamente as limpezas auriculares.

O ouvido deve ser limpo sempre com produtos específicos para esse fim e nunca com qualquer outro tipo de substâncias sendo que o uso de cotonetes deve ser evitado e apenas utilizado para as pregas externas ao canal auditivo. O ouvido deve estar completamente limpo e livre de quaisquer secreções antes da aplicação de qualquer medicamento tópico.

Otites crónicas e recorrentes podem provocar alterações irreversíveis como o estreitamento do canal auditivo, dificultando não só a excreção do cerúmen produzido como também impedindo a correta aplicação dos produtos tópicos que atinjam a área afectada.

A INTERRUPÇÃO PREMATURA DO TRATAMENTO PODE TER CONSEQUÊNCIAS IRREMEDIÁVEIS.

Mesmo que o seu animal melhore substancialmente ou que aparente já estar tratado, nunca interrompa o tratamento prescrito pelo seu Médico Veterinário, e siga todas as indicações relativas ao acompanhamento da evolução da doença. Estas reavaliações são essenciais para determinar a altura em que se poderá suspender o tratamento do seu animal.

SE NOTAR NO SEU CÃO OU GATO ALGUM DOS SINAIS QUE FALAMOS NESTE ARTIGO, PODERÁ SEMPRE CONTAR COM A NOSSA EQUIPA PARA O AJUDAR!

SER AGENTE ERA

SER AGENTE ERA É SER DEDICADO, RÁPIDO, FIÁVEL, BEM-SUCEDIDO. É SER UMA MÁQUINA A VENDER CASAS. FALE CONNOSCO OU ENVIE-NOS O SEU CV.



Loures, Almirante

3 WC 2 M₂ 132

Apartamento 3 quartos / 092180170

€265.000

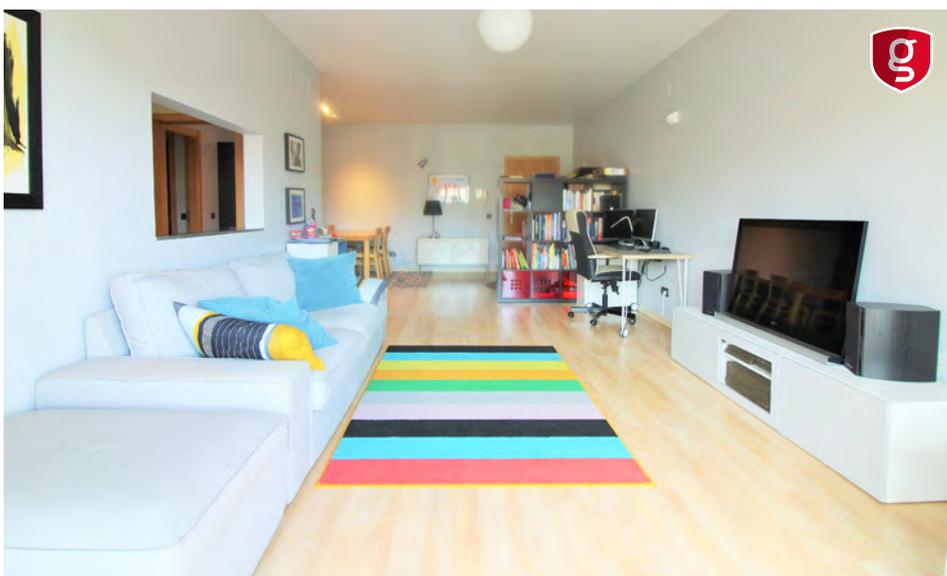


Loures, Moninhos

4 WC 4 M₂ 171 M₂ 254

Moradia 4 quartos / 092180153

€355.000



Loures, Almirante

2 WC 1 M₂ 96

Apartamento 2 quartos / 092180149

€250.000



Loures, Santo António dos Cavaleiros

3 WC 2 M₂ 98

Apartamento 3 quartos / 092180130

€145.000

LEGENDA / LEGEND



ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/1,
2670-331 Loures
loures@era.pt · era.pt/loures

t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.